

Ensaio relacionado

Auditoria de ruído: uma lente para decisões reais

Noise | Daniel Kahneman, Olivier Sibony e Cass R. Sunstein | 2021

Material autoral de estudo. Condição da análise: A1 - metadados, referência bibliográfica e fontes editoriais; não equivale a leitura integral da edição.

ENSAIO

Há ideias que valem menos como respostas prontas do que como instrumentos de percepção. A questão central associada a Noise pode ser formulada assim: Decisões semelhantes podem variar injustificadamente entre pessoas, momentos e contextos, mesmo quando não existe viés sistemático aparente.

O valor dessa lente aparece quando ela altera o procedimento, não apenas o vocabulário. Em vez de reconhecer o conceito depois do fato, a aplicação possível é esta: Submeta casos equivalentes a avaliações independentes, preserve os componentes do julgamento separados e compare a dispersão antes de discutir consenso. Use padrões e escalas apenas quando puder justificar os fatores relevantes.

Mas toda transferência intelectual cobra disciplina. Reduzir variabilidade não significa automatizar todo julgamento. Consistência pode cristalizar um padrão enviesado, e diferenças legítimas entre casos não devem ser tratadas como erro. O desenho precisa preservar individualização juridicamente relevante. A utilidade do modelo depende, portanto, de conservar visível a diferença entre a formulação da obra, a interpretação de quem lê e a decisão concreta em que ela será empregada.

Talvez o melhor teste não seja perguntar se concordamos com a obra, mas se ela melhora a qualidade das perguntas que somos capazes de fazer. Quanto do resultado depende dos fatos - e quanto depende de quem decidiu, quando e em que estado?

NOTA EDITORIAL

Texto autoral elaborado para a Biblioteca da Auditora a partir de registro A1. Deve ser revisto quando houver leitura integral e edição confirmada.